

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 30 de janeiro de 1910

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR

LUIS MASCARENHAS
REDACTOR

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
«O ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES
Na secção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

ESCLARECENDO A POLITICA

Alguns jornaes de Lisboa disse-ram, na quarta-feira, que se fallava em um accôrdo entre o sr. Campos Henriques e alguns abstencionistas do partido regenerador para a formação de uma situação politica, de onde sahiria um ministerio para succeder ao actual, em cuja formação entrariam, sob a presidencia do sr. Julio de Vilhena, os srs. Antonio de Azevedo, Raphael Gorjão, Wenceslau de Lima e José de Azevedo Castello Branco.

A este respeito recortamos do nosso collega o *Diario Popular* o seguinte:

«E' preciso que a crise moral, que infelizmente o nosso paiz atravessa, seja na realidade muito funda, muito intensa, para que se houvesse com tanta rapidez espalhado e algum até prestasse credito a essa desviada phantasia, que dava o sr. Julio de Vilhena e o sr. Campos Henriques como intimamente unidos, n'uma cordeal aliança politica, para a futura organização d'um ministerio commum! Que idéa fazem, na verdade, tanto os que inventam, como os que acreditam n'essas «blagues», do pundonor dos nossos homens publicos, da coherencia das suas opiniões, da integridade do seu caracter, da irreducibilidade dos seus brios offendidos! O opportunismo é evidentemente um principio de boa tactica politica; mas não pode levar nunca ao esquecimento do que se deve á propria honra pessoal.

Que conceito ficariam realmente fazendo do sr. Julio de Vilhena todos os que, durante mais de dois annos, o consideraram sempre o chefe respeitado e consagrado do partido regenerador, se agora o vissem ligado áquelle que, por mera ambição de ser presidente do conselho, lhe desobedeceu á sua vontade expressa, o atraiçou na sua confiança, o mandou ridicularisar até nas columnas do «Noticias de Lisboa», proclamando-o então um chefe deposto, e a quem, ainda ha pouco, mais uma vez impediu de constituir governo, cedendo ao sr. José Luciano de Castro os seus votos, na Camara dos Deputados, para que o partido progressista podesse organizar o actual gabinete?

E' certo que o sr. Campos Henriques solicitou do sr. Julio de Vilhena uma conferencia... para lhe pedir o seu apoio.

A resposta do eminente estadista não podia ser mais categorica. Ten-do expontaneamente renunciado á chefia do partido regenerador, era do seu dever manter-se extranho ás contendas entre os antigos ministros do mesmo partido, quem, por um acto da propria vontade, abandonara a direcção suprema d'uma grande aggremação politica, não podia nem quermia envolver-se n'essas luctas. A resposta foi assim eloquente e expressiva, uma verdadeira lição da mais irrefragavel correcção politica.

ECCOS DA SEMANA

Tactica fallida
Tem fallido a tactica politica dos dois centros regeneradores com dois chefes visiveis como em Lisboa se projectou para enfraquecer o partido regenerador que muito legitimamente escolheu para seu dirigente o illustre homem publico, o sr. conselheiro Teixeira de Sousa.

Não só é muito significativo o grande numero de representações e telegrammas manifestado em todo o paiz, como nas regiões superiores da

politica anda uma *troça* aniquiladora sobre a pretensão do sr. Campos Henriques.

No paço mesmo, El-Rei D. Manuel, ao receber o sr. conselheiro Teixeira de Sousa, o felicitou e lhe affirmou o seu reconhecimento como chefe do historico partido regenerador.

A noticia d'esta consideração de El-Rei pelo sr. Teixeira de Sousa desconcertou o sr. Campos Henriques e o seu grupo que bate em retirada.

Anda muito apregoadá
Hoje já a necessidade da reconciliação partidaria!

Ora era bem mais util ao paiz esta orientação e que os recalcitrantes se submettessem a esta grande imposição dos interesses publicos conjugados com os interesses particulares.

Praso de contribuições
O nosso collega *A Plebe*, de Portalegre, sustenta a doutrina de que sendo o praso para pagamento das contribuições do estado determinado entre os dias 1 de janeiro e 30 de junho na disposição vigente dos artigos 107 e 109 do decreto n.º 1 de 24 de dezembro de 1901, ultimo diploma legislativo sobre a especie, é uma violencia estar a obrigar se o contribuinte a fazer a antecipação do pagamento das contribuições e executal o antes de findo este praso.

Ao respectivo ministro da fazenda compete dar as suas ordens para cumprimento da lei ás repartições de fazenda onde se está commetten do tal abuso.

Administração publica
Os jornaes do governo desmentem as noticias propaladas de haver propósitos de fazer dictadura administrativa.

Outro desmentido importante foi o que os Henriquistas fizeram correr de que o governo ia nomear pares do reino alguns politicos mais cotados d'este grupo para o reforçar contra o partido regenerador, organizado com o sr. Teixeira de Sousa como legitimo chefe.

Parece que uma prevenida attitude do Paço fez comprehender a imprudencia de uma tal aventura e por isso o governo fez logo desmentir tal asserção, com o fundamento de uma proxima reforma da Camara dos Pares.

Antes assim e que esta seja dentro dos principios liberaes.

Plano de governo
Se, por larga extensão da sua exposição, não temos podido apresentar aqui o programma do governo com que o sr. Teixeira de Sousa apresentou a sua candidatura á chefatura do partido regenerador, não devemos comtudo, dentro dos limites da nossa independencia politica n'esta folha, deixar de affirmar que elle calou na generalidade dos centros politicos do paiz por satisfazer a quasi todas as aspirações dos modernos ideaes das sociedades no seu procedimento evolutivo e ordeiro.

O sr. João

Ainda que com muita má vontade, o sr. João aqui vai estando dois ou tres dias seguidos em cada semana, apesar de se ter comprometido, para o não tirarem do logar, a ter permanencia na capital de distrcto.

E' bom ver a cara com que elle anda.

E não admira que assim seja, pois nada ha mais commodo do que receber no fim do mez o ordenado chorudo, sem nada fazer.

Palpita-nos porém, que dentro de pouco passaremos pelo desgosto de só ver o sr. João quando tiver de receber o ordenado.

E já andaremos com sorte.

N.º Herald

Magnifica de fina erva a correspondencia de Senampidio d'esta cidade n'aquella folha!

Traz trechos que dõem como sinapismos da mais forte mostarda ou botões de fogo.

Não resistimos ao extracto de alguns.

Eil-os:
A proposito dos imbecis triumphantes:

«Presentemente o imbecil domina, triumphá, dá cartas em Faro.

Desde os *ganhões* do mercado, que digo eu?—desde o moço de fretes que na estação se emprega no trafego, até a qualquer pedagogo illustre que no estabelecimento da alameda nos impinja sciencia avariada por banha de cheiro—se procurármos bem, sem muito trabalho, lá topamos o imbecil... O imbecil prototypico, genuino, escripto e esca rado!

Nem admira que assim seja desde que se saiba que a imbecilidade creou fóros de instituição por cá.

Aqui, em Faro, o imbecil é como Deus Nosso Senhor, está em toda a parte!

Antigamente, em tempos que já lá vão talvez no tempo em que Deus andava pelo mundo e o sr. José Luciano usava coeiros, só medravam os talentosos, os trabalhadores, os que, de corpo e alma se sacrificavam pelos seus ideaes e queimavam as pestanas a fossar nos livros.

Hoje não é assim. Ser imbecil é indispensavel para vencer. Ser imbecil é que é proveitoso!!!

A antiga formula das bençãos modificouse, em Faro.

Já se não diz—Deus te faça um saui-nho,—mas sim—Deus te faça um grande imbecil.

Noutro tempo confessar que certo *pinpolho* tinha a cara de tolo era grave offensa para os respectivos papás.

Hoje, não.
O maior elogio a render se a um *pétil-enfant* citatino é opinar que tem cara d'asno; que possui as características d'um cretino, que vae, pelo manos, ser tão burro como seu imbecil progenitor.

O que faz o progressol

Lance-se um golpe de vista investigador e veja-se quem,—com honrosas excepções—occupa em Faro posições culminantes.

Homens de talento?

Não, que foram á carqueja, mas imbecis e alguns de alentadas e gordurosas polpas!...

Socegue, porém, a imbecilidade triumphante, e toda essa ignobil catreva de mutes composto de marcas mais ou menos avariadas e conchitadas.

Nem sequer lhe daremos o gosto de li-songear-lhes a vaidade estampando aqui os seus nomes.

Bate depois na mocidade de sentimentos baixos, assim:

«Como é consolador ser velho n'uma epocha em que toda a gente moça se atasca no lodagal da Poupa Vergonha, da Trastice e da insoffrível Ambicção!

Como é bom ser velho, n'uma epocha em que toda a gente de meia idade—precisamente o que devia ter mais juizo;—nos evidencia, no *struggle por life* diario toda a sugidade contida nos recessos das suas almas carecidas de fo te barrella.

Como é bom ser velho quando, apesar das câs, nos podemos rir dos da nossa idade, a quem o dinheiro, as convenções e as falsas prospicias, obrigam a fazer figuras tão tristes e ridiculas que chegam a causar lastimal

Como é bom ser velho para longe das ambições do mundo, ver desfilar a *Canthia doirada*, enriquecida no roubo e n' traficancia, seguida pela turba escanzellada e ambiciosa dos famintos que se atropella para caçar bons dotes!»

Depois uma valente zurzidela politica em...

«Ainda houve quem aventusse que, nova Magdalena arrependida, o tal sujeito, que por signal só dispõe do seu voto e para isso carece da licença do sr. Netto, visto que, apesar de ovelha ranhosa, voltou ao aprisco *nicolista*, ficara retido em casa, espremendo o bestunto, afim de produzir uma mensagem de felicitação ao sr. Teixeira de Sousa.

Tal boato não se conformou, foi mesmo, formalmente desmentido no *club dos la cras* onde o tal sujeito, em tempos, orava ás turbas.

Ainda bem! Felizmente o illustre chefe do partido regenerador não carece de papel para a... csta dos papeis inúteis... nem os verdadeiros regeneradores de Faro, precisam de ser acolitados pelos transfugas de todos os partidos e por todo e qual quer *flamante* que se lembre de botar figura á custa alheia».

Por ultimo vae ao baile do Club e descobre mascaras:

«O ex-residente Sande Lemos, de *Pescador Napolitano*, olhava de quando em quando, para toda a turma como quem pro-

cura descortinar *les environs* do Visuio...

De *velha alcoviteira*, de capote e lenço, n'aquelle typo imaginado pelo genial Bardo Pinheiro, encontrámos o popular sr. Barbosa.

Conhecem-o pelos meneios e pela voz, porque se lembrou de nos dizer, entre *ffias*: —O *cotinho*, eu já te vi lá na *Allemanhal*...

Tambem vimos o dr. Pavão, de fato e quadradinhos multicores, de *arlequim*, fallando um algarviado composta de mil linguas que nem o diabo entendia!»

Luz electrica

Não é de tão grande vantagem como dizem, a celebrada luz electrica.

Os frequentes desarranjos nos machinismos necessarios e a dependencia de todos os lumes de um só centro de producção, traz repetidas vezes as interrupções como aconteceu na noite de domingo passado em Lisboa, em que ás 9 horas da noite ficaram ás escuras todas as casas e estabelecimentos que se illuminam com esta luz.

Escolas d'alumnos marinheiros

Por ser assumpto que indirectamente está interessando esta cidade, o que se passa no Porto, nas modificações á escola d'alumnos marinheiros da ex-coveta *Estephania*, julgamos conveniente pôr ao corrente dos nossos leitores o que a tal respeito diz um distincto official de marinha, o sr. Pedro Diniz, que escreve no *Diario de Noticias* chronicas muito illudativas sobre assumptos da sua arma.

Eis o que lêmos.

«Occorrem-me considerações por ouvir que foi presente ao sr. ministro da marinha um projecto de edificio para a escola de alumnos marinheiros em terra, o qual servirá tambem de deposito de recrutadas das circumscripções do norte do paiz. Esta ultima parte, se é verdadeira, do que é licito duvidar, não se afigura bem.

O que se pretende é mandar para o quartel, as praças que se alistarem no serviço da armada, já promptas de toda a instrucção? Mas isso augmentará ainda mais a despesa que com ellas se faz para se instruirem, e animará as circumscripções do sul a pedir tambem um deposito em Faro; no que terão igual direito e razão. O que é bom e conveniente para o norte, é do mesmo modo bom e conveniente para o Algarve.

Não nos illudamos pois, e consideremos que a marinha precisa de applicar bem o seu dinheiro, limitando as despesas ao strictamente necessario para poder adquirir o material de que tanto carece. Lembremo-nos que o mesmo motivo que obrigou o governo a ter uma escola de alumnos marinheiros no Porto e outra em Faro, quando uma só no Tejo, bem organizada, bastaria, obrigar-o-hia, do mesmo modo a ter os depositos annexos ás escolas, que mais tarde ou mais cedo se tornarão independentes. Conheço as cousas da minha terra, e tenho visto como as despesas tem crescido.

Isto, pelo que respeita aos depositos de recrutadas. Quanto á escola de alumnos marinheiros em terra, nada posso dizer, com franqueza o confesso; nunca profundei a questão e não tenho elementos para fazer um estudo completo. O caso é complexo, dependendo muito da maneira como fór organizada a escola, do regulamento que tiver, que convem, é bom notal-o já, que seja rigoroso. Em terra ha mais facilidades para tudo, e por isso importa tudo acutelar.

O Raio

Este nosso presado collega da capital, humoristico e de caricaturas a côres suspendeu por trez numeros a sua publicação, afim de destinar esse lapso de tempo aos trabalhos ne-

cessarios para os diversos melhoramentos que o tornarão o melhor jornal no genero, do paiz.

O primeiro numero de *O Raio* será publicado no dia 11 do proximo mez de fevereiro.

Continuação dos casos estupendos na Escola Districtal de Faro

Terminaram no dia 20 do corrente os tão apregoados exames trimestraes na escola districtal d'esta cidade, como em tempo n'esta mesma folha vos communicamos, caros leitores, conseguindo o sr. Aragão, director da mesma, o seu desiderado e grande teimosia—o de levar por deante a sua opinião, satisfazendo assim essa idéa genial do secretario da escola, hoje seu grande amigo e seu thuriferario. Ora, pois!

Foi, na verdade, uma idéa pyramidal e fumambulesca essa dos exames trimestraes, conforme o aviso affixado nos corredores da escola, com muitos dias de antecedencia!

Mas que exames, Santo Deus! Parece inacreditavel que tal se dissesse, demais pelo grande *omniscente* cá da terra!

Já viram, caros leitores, exames sem jury?

Eu que fiz alguns exames e tenho assistido a muitissimos, foi coisa que nunca vi, nem espero ver até ao fim da minha vida.

Exames sem jury!!! Esta só ao diabo lembra.

Valeu bem tanto arreganho para com os collegas, e tanto susto ás alumnas, vertendo a maior parte d'ellas muitas lagrimas, deixando de gosar as boas ferias do Natal no centro de suas familias, com receio de não poderem recordar as materias dadas nas aulas, para satisfazerem tamanha exigencia!...

Continua.

O carnaval da comarca de Faro

Temos assistido n'estes ultimos dias a uma verdadeira entredada no serviço judicial d'esta comarca. Os juizes substitutos apparecem e desaparecem, como se estivessemos assistindo a uma magica, isto tudo com grave prejuizo para os litigantes que já não sabem onde está a lei.

O descontentamento é geral, ouvem-se por toda a parte comentarios acerbos ao que se vae passando e não faltaremos á verdade dizendo que já têm subido ás instancias superiores serias reclamações contra este estado de cousas. E' de esperar que as providencias se não façam esperar para socego de todos.

Repartição de fazenda

Por necessidade temos tido que frequentar a repartição de fazenda concelhia e devemos confessar que só por milagre é que temos escapado o uma morte subita, tal é o ar pestilento que alli se respira. Já pedimos aqui, por varias vezes, que se modifiquem as condições hygienicas d'aquella repartição, ou, caso isso não seja possivel, que a mudem.

Como está é que não pôde continuar, a não ser que se pretenda matar os empregados para darem vagas e que se queira evitar que o publico alli vá tratar dos seus negocios.

Quer-nos parecer que, se a auctoridade sanitaria entrasse n'aquelle antro, o mandaria fechar immediatamente como medida hygienica.

E' isso que nós pedimos em beneficio do publico e principalmente dos empregados que são pagos para trabalhar e não para estragarem a sua saude.

A vara da justiça

Seria muito conveniente que o sr. ministro da justiça velasse pela representação da justiça n'esta comarca que anda muito á matroca com o funcionamento dos substitutos.

Ultimamente tem-se assistido ao espectáculo d'uma lucta de quem

ha de ficar com a vara do mando visto que em respeito pela justiça a politica do cacique intende que n'esta augusta funcção social deve metter o seu pernicioso bedelho.

Anda n'este juizo uma questao importante, a que a politica não está estranha, nem mesmo a ganancia e por causa d'isso a lucta dos substitutos tem assumido umas proporções taes, que ao publico causa profundo tedio um tal jogo.

Torna-se pois de necessidade o regresso do sr. juiz proprietario.

OS ULTIMOS AGONTECIMENTOS

Dignissimo director:

Sinto-me hoje bem disposto de espirito e com vontade de me exercitar em litteratura, que é o nosso melhor guia no caminho da gloria.

Regressei hontem de Faro no comboio das 3 e meia, admiravelmente influenciado pela musica do sr. bispo e pelos encantos do sr. conego Novas.

Não ha nada, como as coisas boas, para nos modificar favoravelmente a taciturnidade do caracter e fazer pulzar o coração.

Quando eu quizer escrever-lhe uma carta, já sei: é ir a Faro na vespera.

Ha na lingua portugueza um superlativo, cujo emprego na correspondencia epistolar é consideravel e tem uns aromas de polimento, que inutilizam o olfacto. E' no endereço que elle infallivelmente brilha e atrahue ao destinatario feliz qualidades superiores, seja qual for o seu estado de conservação ou putrefacção.

Dignissimo é o maganão do tal superlativo, pau para toda a obra, uma especie de adeamento illegal e nunca liquidado. Se não fosse o uso da nossa lingua, que o creou, como tambem fez realissimo e refinadissimo, diria que o sr. João Franco foi o seu inventor após a revelação dos empresimos, com que a nossa monarchia foi honrada.

Eu, quando recebo uma carta qualquer, um simples bilhete postal, tenho logo a certeza de que sou um dignissimo fabricante de aguardente homicida de figos do Algarve. O meu visinho Raymundo é nos sobrescritos um dignissimo sacristão da freguezia de Santa Maria, cavalheiro em demasia liberal no consumo da cera, que alumia os defuntos e exclusivamente caritativo na importancia pecuniaria dos dobres e mais formalidades dispensaveis na transferencia de um cadaver para o cemiterio. Um outro visinho meu, fronteiro, é um dignissimo fabricante de calçado sempre aviariado por uns côrtes preparatorios da sua prematura inutilisação. A Gertrudes, minha sisuda domestica, escreveu na semana passada uma carta affectuosa a seu irmão militar, que em um anno de praça já apanhou oito castigos, e pôs assim no sobrescripto;

Ex.^{ma} Sr.

Mathias Louro Canhoto
Dignissimo Soldado de Infantaria 4.
aquartelado em
Faro
O sr. Wenceslau, que para galar doar o sr. bispo de Beja dispousou gentilmente os servicos inconvenientes do sr. Medeiros, foi glorificado nos involucros pela maneira seguinte:
Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.
Conselheiro Doblui
Dignissimo Presidente do Conselho de Ministros, Ministro e Secretario etc.
O sr. commendador é sempre dignissimo presidente da camara; o sr. conselheiro um dignissimo chefe progressista; e até o movidoço professor de franciú é um dignissimo director, principalmente depois das razaras, como tambem um dignissimo mestre de linguas, por não saber fallar nenhuma.

Portugal tem esta formosa especialidade nacional a rivalisar com as memorias dedicadas a pessoas, que devem ser esquecidas.

Na nossa terra desde o escrivão da penna grande até ao chefe do Estado exclusivamente todos são dignissimos no sobrescripto. Os proprios dignos pares não podem subtrair se a esta fatalidade, porque rigorosamente devem ser sobrescriptados:—dignissimos dignos pares do reino.

Emfim o dignissimo é tão indis-

pensavel como os versos do sr. dr. Davim em todas as solemnidades de Faro e o pagem a cavallo, quando S. Jorge vae á procissão.

Emquanto o dignissimo não passar dos homene para as senhoras, o caso não é de metter medo, mas se um dia chegarmos a essa perfeição, ninguem é capaz de prever as surpresas, de que seremos victimas.

Napoleão 1.^o embirrava em que lhe chamassem honoré empereur. Pois se vivesse hoje em Portugal, havia de apanhar um dignissimo imperador e calar se, como apanham dignissimos os srs. governador civil de Faro e os funcionarios publicos, que vivem ausentes dos seus cargos sem motivo justificado.

A politica dos partidos monarchicos creou entre nós uma monstruosidade, que tem o nome consagrado de cacique, e os governos correllativos produziram uma entidade curiosa, a que o Diario do Governo deu o nome latino de inspector, que tem a applicação original á vadiagem burocratica largamente remunerada.

Segundo uma conta bem feita, que me apresentou antes de hontem um amigo meu, amante incorrigivel de curiosidades historicas, Portugal tem tido desde a outhorga da Carta até hoje 2700:445 inspectores officiaes de varios generos e feitios, o que representa cerca de metade da sua população continental, incluidos os homens, mulheres, meninos, meninas e malucos.

Já é! Fica a gente meia hora a olhar de bocca aberta para aquelles algarismos!

De maneira que não ha n'este paiz coisa nenhuma, que não esteja sujeita á inspecção d'aquelles inspectores. Co'a breca!

A quantidade de inspectores, que se pavoneiam por esse paiz fóra, mantidos regularmente pelo contribuinte resignado, é enorme. Hintze Ribeiro, ou outro por elle, até se lembrou de fabricar inspectores de armações de peixe. Foi um grande patriota esse notavel nacionalista, que Deus haja; é por isso que a sua viuva gosa tranquilamente o beneficio merecido de uma pensão nacional crescida.

Digam de Portugal o que quizerem, mas confessem que soube sempre galardoar os seus heroes.

Ha em Faro dois magnificos exemplares de inspectores dignissimos. São dois excellentes moços, duas brilhantes joias da corôa. Um em grande, outro em pequena velocidade, ambos caminham airoosamente.

O sr. commendador, espirito eminentemente pratico, aproveita as notaveis aptidões de um d'elles e faz muito bem; e por sua conta o outro tornará, espero, a inspecionar.

Muitas outras considerações interessantes me suggere este assumpto, mas sabe que mais, amigo director? Mais nada.

Seu dignissimo collaborador

Tavira, 23 de janeiro de 1910.

Ramiro das Asturias

POLITICA
O PARTIDO REGENERADOR
MENSAGEM

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Antonio Teixeira de Sousa, Ministro de Estado Honorario e Dig.^{mo} Chefe do Partido Regenerador:

Os abaixo assignados, presidente e membros do Partido Regenerador do concelho de Loulé, sendo o presidente o mesmo dos tempos de Fontes Pereira de Mello e de Hintze Ribeiro, veem saudar a V. Ex.^a como prestigioso Chefe do historico e sempre acreditado Partido Regenerador, e manifestar o seu entusiasmo por essa eleição.

Esperam confiadamente que V. Ex.^a, sustentando com pulso firme a bandeira do nosso Partido, o guiará pela senda da liberdade e da honra.

A investidura de V. Ex.^a na chefatura do Partido pela grande assembléa dos nossos correlligionarios deu-nos a prova evidente de que procederamos justa e correctamente, quando, na installação do nosso Centro, proclamaramos a V. Ex.^a como nosso Presidente honorario.

Com a maior dedicacão e consideração de V. Ex.^a, correlligionarios leaes e submissos.

Loulé, 18 de janeiro de 1910.

Francisco Xavier d'Atháide Oli-

veira, Francisco de Sousa Faisca, José Gonçalves Rocheta Senior, João Luiz Ferreira Barros, João de Sousa Bento Oliveira e padre João Chrysos tomo de Freitas Barros.

FARO, 18.—A noticia da aclamação do sr. conselheiro Antonio Teixeira de Sousa, para a chefatura do nosso partido, era anciosamente esperada pelos seus numerosos amigos, que os tem n'este concelho, dedicados e valiosos.

Por telegramma dirigido ao Centro Regenerador d'esta cidade, tivemos a agradavel confirmação dos nossos incessantes desejos.

O sr. conselheiro Teixeira de Sousa—nosso querido amigo—foi aclamado chefe do glorioso partido regenerador!!

Não se pode descrever a alegria e o entusiasmo que esta noticia, apesar de esperada, causou entre os nossos amigos.

Não precisava ouvil-os; era vel-os; o seu rosto traduzia claramente o contentamento do seu coração!

A aclamação do sr. conselheiro Teixeira de Sousa, marcará, certamente, uma nova era de prosperidades para o seu partido e de confiança absoluta para os seus correlligionarios, que vêem n'elle o verdadeiro chefe da grande familia regeneradora, que elle estremece, como fosse parte da sua familia.

Jurou o illustre homem do Estado, pela sua honra, viver sómente para a grandeza da sua patria e do seu partido.

Não era preciso este juramento para que todo o paiz, e em especial os seus correlligionarios, tivessem a certeza de que aquelle grande estadista saberá corresponder á confiança que todos n'elle depositam.

O seu passado é a melhor garantia do seu futuro. Tem elle todas as qualidades indispensaveis a um chefe do partido: vontade firme, decisão prompta, energia incontestavel, são criterio e verdadeiro amor pelo seu paiz e pelo seu partido que saberá servir até aos maiores sacrificios, como muito bem disse o illustre conselheiro d'Estado Pimentel Pinto, no seu brilhantissimo discurso de apresentação da candidatura do nosso novo chefe.

Tem sido muito apreciado o programma de governo rasgadamente liberal, apresentado pelo nosso querido chefe, especialmente na parte em que se refere a reformas politicas e a medidas de fazenda. E' a confirmação do programma do partido, apresentado pelo nosso saudoso chefe Julio de Vilhena na reunião do palacio da Ega.

Ao chefe do partido regenerador e aos nossos correlligionarios, as nossas cordeaes e cincerias felicitações.—(C).

FARO, 20.—Conselheiro Teixeira de Sousa—Novidades.—Felicitações e homenagens a v. ex.^a e cordeaes votos para que se realizem os altos destinos de v. ex.^a.—F. de Abreu Marques.

CASTRO MARIM, 19.—Conselheiro Teixeira de Sousa—Em nome do partido regenerador d'este concelho, felicito v. ex.^a pela sua merecida nomeação.—Celorico Drago.

ALCOUTIM, 20.—Conselheiro Teixeira de Sousa—Os signatarios por si e em nome de muitos seus correlligionarios do concelho de Alcoutim congratulam se pela elevação de v. ex.^a a chefe do glorioso partido regenerador e apresentam por esse facto cordealissimas felicitações—Manuel Rodrigues Centeno, José Pedro Cunha (medico), padre José dos Ramos, Antonio Gomes Delgado, Francisco Martins Simões, Joaquim José Delicioso, José Vasco da Silva, Manuel Antonio Torres, José Pedro, Feliciano Teixeira Silva, João Tesario Torres, Joaquim José Lopes Pedro José Lopes, Antonio Sebastião de Freitas, Joaquim José Delicioso Junior, Gregorio de Barros Moraes, Antonio Maria Dias, Lothario José da Silva Xavier, Francisco de Barros Moraes, Pedro José Rodrigues Teixeira.

OLHÃO, 21.—Conselheiro Teixeira de Sousa—Apresento as minhas felicitações pela justissima aclamação de v. ex.^a para chefe do partido regenerador—José Maria Ludovice.

OLHÃO, 19.—Ante-hontem em demonstração de regosijo pela nomeação do novo chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Teixeira de Sousa, foi convidada pelo sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, a phylarmonica da aldeia de Moncarapacho a vir tocar aqui, percorrendo

varias ruas e ao mesmo tempo subindo ao ar alguns foguetes.

A phylarmonica ao regressar a Moncarapacho tocou á frente das escolas regionaes no sitio da igreja de Quelfes, continuando até ao poço no mesmo sitio. (C.)

OLHÃO, 20.—Foi aqui recebida com a maior satisfação despertando grande entusiasmo, a noticia da aclamação do sr. conselheiro Teixeira de Sousa como chefe do partido regenerador. Apenas o sr. Joaquim Antonio da Fonseca, que é o chefe d'esta parcialidade politica n'este concelho, recebeu hontem telegramma, seriam umas onze horas da manhã; uma phylarmonica acompanhada de muito povo, percorreu as principaes ruas d'esta villa, subindo ao ar, n'essa occasião, grande quantidade de foguetes. A camara municipal enviou telegramma de felicitação ao sr. conselheiro Teixeira de Sousa. Olhão é ainda um grande baluarte do partido regenerador.

LAGOS 19.—Conselheiro Teixeira de Sousa.—Felicito calorosamente v. ex.^a pela sua eleição a chefe do glorioso partido regenerador.—Cabral Madeira.

CANTORES ALGARVIOS

A cantora Maria Judice da Costa

A' cerca da eminente cantora Maria Judice da Costa, que nos principaes palcos estrangeiros tanto tem enobrecido a arte lyrica portugueza, e que em breve ouviremos em S. Carlos, escreve La Vanguardia, de Barcelona:

«Assignado logar deve caber na galeria wagneriana á portugueza Maria Judice, artista de relevantes meritos e de notoria celebridade na arte wagneriana. Maria Judice cantou com grande exito a Brunhilda da Walkyria no nosso lyceu, no Real de Madrid, no exigente theatro Communal de Bolonha, onde foi reconduzida, no Regio de Parma, no Communal de Trieste, no Regio de Turim, e n'outros theatros de maxima importancia, deixando um interminavel e luzido rasto de exitos. Outro tanto a espera em S. Carlos, de Lisboa».

O tenor Alfredo Mascarenhas

Acabou o seu contracto no theatro de San-Reno, notavel estação d'inverno da Italia, o nosso comprovinciano Alfredo Mascarenhas, onde foi constantemente ovacionado e ali robusteceu os seus creditos d'artista.

Actualmente encontra-se em Milão, onde por uma differença de dias no seu regresso, não foi contractado para o Escala, tendo sido preenchido o lugar que lhe destinavam na supposição de que se demorava em San-Reno.

Commercio de sardinhas

O sr. visconde de Alte, nosso ministro em Washington, enviou ao ministerio dos estrangeiros a seguinte informação:

«Por varias vezes tenho tido occasião de informar o governo de que, na minha opinião, o mercado americano pode, se for intelligentemente explorado e honestamente servido, consumir toda a conserva de peixe que se produz em Portugal.

Nestas circunstançias, julgo particularmente lamentavel que se formulem aqui constantes queixas contra a forma porque são satisfeitas as encomendas feitas aos nossos industriaes.

Pareceu-me o assumpto de sufficiente importancia para ácerca d'elle proceder a investigações e, de uma fonte que me merece toda a confiança pude obter os seguintes esclarecimentos sobre os motivos que provocam as referidas queixas:

1.^o—O mercado americano prefere sardinha mais pequena que aquella que lhe é geralmente fornecida de Portugal.

2.^o—E' preciso que o peixe venha inteiramente limpo de escamas e de outras impurezas.

3.^o—A sardinha deve poder extrair-se inteira da caixa depois de aberta esta.

Se os nossos industriaes quizerem satisfazer estes simples requisitos e depois acreditarem durante o anno os seus productos assim m-lhorados, n'este mercado, facilmente poderão obter pelas suas conservas melhor preço que o actual.

Das ou trez casas do sul já satisfazem regularmente as condições assim enumeradas».

Analphabetismo

Por mais rude que seja a profissão do homem, por mais miseravel que seja a sua situação na vida, sempre as letras lhe fazem bem, sempre o saber ler e escrever lhe minora um pouco as dores das suas privações.

Pode ser um grande artifice, uma bella intelligencia, um genial pensador, um arrojado emprehendedor. Póde até ser polido, bom e até abastado mesmo no estado de analphabeto, mas quando a estas facultades ou a estes estados se juntam as de saber ler e escrever, elle tem forçosamente de ganhar em perfeição e portanto em vantagens para si e em prestabilidade para a sociedade.

Se o saber ler e escrever não é já hoje propriamente um meio seguro de angariar o pão de cada dia, é contido um meio preparatorio, quando bem ensinado e bem comprehendido, para todos os emprehendimentos, para todas as profissões, ainda aquellas que nunca vimos, porque basta saber comprehendder um livro que d'ellas trate, para se assimilar o sufficiente para um qualquer começo, pois a pratica virá depois com a assistencia.

Pena é que tão preciso dote seja ainda tão desprezado entre nós e tão mal comprehendido pelos chefes de familia que zelam pela instrucção dos filhos, pois que ou não de inclinam estes só ás letras, o que não só é insufficiente mas até pernicioso por afastal-os do habito do trabalho obreiro, ou nunca os fazem pisar os portaes de uma escola.

Pois não é por falta d'estas, muitas vezes, principalmente nos grandes centros, mas simplesmente á fraca vontade para tão util fim, isto no que diz respeito aos já fóra da idade escolar official, provavelmente por falta de immediatas garantias que os estimulasse a isso.

A mira dos empregos publicos é que os leva ás vezes ao sacrificio d'algumas lições, mas como a leitura não é coisa que se aprenda em duas lições, logo elles se aborrecem e nunca mais querem saber do livro.

Por isso, se os governos do Estado promulgassem uma lei de emigração insentando de quaesquer pagamentos os que apresentassem, pelo menos, exame de instrucção primaria e onerando ou mesmo prohibindo os analphabeticos; se o serviço militar obrigatorio fosse só d'um anno para aqueles e de trez para estes, não sendo de forma alguma isento quem não fosse capaz de, pelo menos, ler uma linha d'um jornal e de escrever o seu nome, perdando, se-lhes, no entanto, um anno, se ao fim de dois no serviço activo se habilitassem ao 1.^o exame; se para isto estabelecesse como não poderia deixar de ser, mais escolas nocturnas de que diurnas, principalmente nas freguezias ruraes, e que para os adultos de ambos os sexos, de vinte annos para cima, que chegassem a fazer exames, se estabelecessem premios, ainda que pequenos, então veriamos como não haveria ninguem, pelo menos gente nova, que não quizesse e não se sacrificasse a aprender a ler.

Nepha.

Bibliotheca de Educação Moderna

Socialismo e Anarquismo

(Traducção de Ribeiro de Carvalho)

A Bibliotheca de Educação Moderna, que iniciou a sua publicação com o livro «A Igreja e a Liberdade», de Emilio Bossi, o famoso auctor do Christo nunca existiu, acaba de pôr á venda um novo livro, notabilissimo tambem, intitulado «Socialismo e Anarquismo», devido á penna do grande pensador Hamon.

E' um estudo, completo e claro, acerca destas duas doutrinas sociaes. Poderiamos dar-lhe os seguintes subtítulos, porque todos estes assumptos são tratados no livro:

O que é o socialismo—A sua origem, os seus diversos systemas e doutrinas—O que querem os socialistas—A sociedade futura—A suppressão da miseria—A substituição dos exercitos e dos regimens penitenciarios—O casamento sem auctorisação psterna e sem

A Igreja e a Liberdade

Acaba de iniciar a sua publicação em Lisboa, sob a direcção de Ribeiro de Carvalho, uma Bibliotheca de Educação Moderna, destinada a fazer conhecer, em portuguez, as obras mais sensacionais que foram apparecendo, em todos os paizes, sobre as questões politicas e religiosas que estão transformando a actual organização social.

O livro com que foi inaugurada a Bibliotheca não podia ser de mais ruidoso exito. Trata-se de A Igreja e a Liberdade, ultima obra de Emilio Bossi, o famoso autor do Christo nunca existiu, que tão grande voga teve entre nós.

O novo livro A Igreja e a Liberdade, agora traduzido em portuguez, é a historia das perseguições religiosas e da intolerancia sacerdotal, inda desde a Biblia até aos nossos dias—historia amassada em torrentes de sangue, em crueldades e morticínios tremendos. Como ve nos, quando narra as tragicas torturas da Inquisição. Enche-nos de indignada surpresa, ao traçar o quadro da devassidão clerical na Roma dos Papas. Dá-nos uma ideia do que é a organização da mais poderosa associação catholica, a Companhia de Jesus, quando nos mostra que foram os proprios jesuitas os actores e mandatarios de varios regicídios, porque até o assassinio defendem e pregam, se é conveniente aos seus secretos interesses.

É a historia sangrenta do Clericalismo, em todos as epochas, tanto do Clericalismo catholico romano como do Clericalismo protestante. Não fallamos já dos abios, dos homens de sciencia, que as duas Igrejas torturaram, perseguiram e fizeram morrer. Basta citar apenas alguns morticínios—alguns, porque todos ser-nos hia aqui impossivel—causados pelos odios clericales.

A guerra promovida pelo Concilio de Constança contra os sequeiros de João Huss, que foi queimado vivo, causou a morte a mais de 150.000 homens. A Cruzada dos Frades Cavalleiros custou a vida a 100.000 pessoas. Cem mil victimas fez tambem a Cruzada dos Albigenes. Cem mil victimas causaram ainda as guerras da Igreja contra os imperadores, por causa da investidura dos bispos. O estabelecimento do Christianismo na America deu a morte a doze milhões de seres humanos. A guerra religiosa, que os jesuitas promoveram no Japão, no seculo XVII, fez 300.000 victimas. As mortandades de Merindol e de Cabrières, feitas pelos catholicos contra os protestantes, causaram 20.000 victimas. As guerras religiosas da Reforma deram a morte a mais de dois milhões de creaturas humanas. As victimas da Inquisição foram 450.000, mortas com as mais horriveis torturas.

... fiquemos por aqui. A lista seria interminavel e tremenda. O livro A Igreja e a Liberdade é uma grande e commovente lição. Mostra que o Clericalismo é um perigo constante para a Paz, para a Liberdade e para o Progresso.

Constitue a obra um elegante volume, custando apenas: brochado, 200 réis; magicamente encadernado em percalina, 300 réis. Remette-se, pelo correio, para todas as terras da provincia, da Africa e do Brazil. Pedidos á Livraria Internacional, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44, Lisboa.

Secção de annuncios

CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo. Vende Manuel F. Alvaro Junior Rua de S. Mamede, 89 LISBOA Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

PIPAS

Vendem-se novas e muito em conta. Dirijir a Manuel Martins Caiado.—Faro.

PIPAS

Vendem-se, arqueadas de ferro e em bom estado—Rua D, Francisco Gomes 49-51—Faro,

Theatro Circo

O animatographo ultimamente instalado n'esta bella casa de espectáculo, tem dado successivas sessões sempre com fitas que têm merecido a attenção do publico, pela sua nitidez, perfeição e esse bello assumpto.

Sem favor podemos dizer que, em Faro, não se exhibiu animatographo meiz pa foto do que o que actualmnte funciona no Theatro Circo de Faro.

A acrescentar a isso temos ainda a recomendar ao publico as bellas ballerinas, que nos intervallos nos divertiam com os seus magnificos bailados, que, no genero, é o que de melhor temos visto.

NECROLOGIA

Falleceu em Olhão o sr. Francisco Maria Bento, victimado pela tuberculose.

Era 3.º official da repartição de fazenda do districto d'Evora e fazia serviço como adido na de Faro.

Tinha n'aquella villa e n'esta cidade, muitas sympathias.

Os nossos pezaes á sua desolada familia.

CORRESPONDENCIAS

S. Braz d'Alportel

Por uma tarde fria de janeiro, a chuva impertinente a fustigar-nos, lá fomos, caminho do cemiterio, acompanhar o cadaver de José Henrique, que na vespera de fallecer, 22 de janeiro, completára 29 annos. 29 annos!

Seria cedo? Seria tarde? Para o pae extremoso que deixa tres fillos na orphandade e para a desolada viava foi cedo; para o infeliz que passava as longas noites de inverno torturado pela implacavel doença foi talvez, tarde.

José Henrique Gomes começou a praticar na pharmacia Machado em julho de 94, onde, por esse tempo, estavam José Maria Rodrigues de Passos, fallecido tragicamente, alma aberta a todos os infartunios e só n'eu cuidando em si, Virgilio e Bernardo de Passos. Todos bons rapazes, todos muito amigos, mas vivendo n'uma guerra sem troguas. O serviço era dividido entre elles mathematicamente, as pancadas que cada um batia no almofariz contadas com o cuidado com que o prisioneiro conta as horas que lhe faltam para ser livre.

José Henrique, sempre que ia almoçar, tinha grande demora; ao chegar á pharmacia ora certa a reprehensão, mas elle, intelligente, depressa arrojou meio de se livrar d'esse supplicio.

Chogava á porta e, sem dar tempo a que lhe dissessem alguma coisa, perguntava pelo José, filho do dono da pharmacia, que tinha muitas saudades do menino e, visto não haver que fazer, ia buscá-lo.

Bons rapazes, que saudades d'esse tempo, que saudades d'elle!

Lá ficou na sua modesta sepultura alheio a tudo, apartado para sempre dos tres innocentes filhinhos para quem o futuro é um verdadeiro problema.

Montes Velhos.

Nos dias 21 a 26 do corrente pelas 6 horas da tarde, notou-se a appareição d'um cometa que ostentava uma grande cauda. Meia hora depois desapparecia no poente.

—E' esperado brevemente n'esta aldeia o dr. Brito Camacho.

—Esteva em Ferreira do Alentejo, o dr. Affonso Costa, que foi recebido entusiasticamente com vivas ao grande democrata e girandolas de foguetes.

Este prestigioso vulto do partido republicano veio tratar d'uma questão entre a viava do sr. Abilio de Mattos e José dos Santos Mattos.

—Encontra-se quasi restabelecida a sr.ª D. Margarida Espada, esposa do nosso amigo sr. Manuel Espada.

—Para assistir á grande reunião do partido republicano em Lisboa no dia 31 do corrente, deve partir por estes dias o nosso conterraneo sr. Manuel da Silva Figueiredo.

—Falleceu no dia 26 do presente a sr. D. Thomazia da Conceição Guerreiro, esposa do nosso prezado amigo sr. Antonio Faustino Guerreiro. A familia enlutada os nossos sentidos pesames.

—E' esperado em Quarteira em visita pastoral o illustre Prelado d'esta Diocese D. Antonio Barbosa Leão.

—Depois de uma prolongada ausencia em Lagos, onde esteve em serviço, regressou a esta cidade o sr. Luz Vieira da Silva, agente do Banco de Portugal, n'esta cidade, onde é muito estimado.

—Foi promovido a capitão collocado em infantaria 17, o sr. tenente Antonio Arthur Pereira Luz, nos o conterraneo.

UTILIDADES

Prophecias de Edison

Sob esta interessantissima epigrapha diz-nos o Diario Illustrado o seguinte relato do celebre inventor americano, que ninguém pôde dizer que nos apresenta um sonho sobre o futuro da humanidade!

«Um jornalista interrogou Edison sobre o futuro da humanidade, e o «bruxo» respondeu traçando um quadro ideal do que serão os homens n'um futuro relativamente proximo: d'aquí a 200 annos.

Edison fallou como homem de sciencia e vaticina com o solido fundamento do seu saber e do seu genio, que se lhe permitiram fazer muito, o deixaram ainda entrever mais no horizonte maravilhoso sciencífico.

Oa que assistiram á desoberta da telegraphia sem fios e do telephone e á navegação aerea, não podem duvidar que, será realidade o que hoje apenas se admite como um sonho.

—Devido á sciencia, diz elle, de aqui a dois seculos o homem extrahirá da terra, do mar e do vento as forças necessarias para assegurar a vida, e estará tão barata que o operario mais humilde gosará das commodidades que actualmnte só capitalistas usufruem. O radio, que ainda não nos revelou a sua energia fabulosa, será então o docil instrumento do homem. Talvez elle só seja o sufficiente para transformar o mundo, mas tambem o vapor dos vulcões, capaz de mil prodigios, contribuirá para a evolução da vida humana.

E perplexo acrescentou:

—Somos ignorantissimos... Não sabemos ainda o que é a gravidade, desconhecemos a natureza da luz, do calor, da electricidade. Manejamos estas coisas divinas como as creanças manejam as armas de fogo: conduzidos pela audacia e submettidos ao perigo. Olhamos tudo que nos rodeia sem o comprehender, sem saber nada de muito, e apenas sabemos um pouquinho d'algo... Principiamos a suspeitar de certas coisas, mas será necessario uma enorme evolução do nosso cerebro para chegar a velas claramente. O selvagem costume de nos matarmos prova que ainda somos animaes, e a repugnante instituição da nossa sociedade ainda melhor o demonstra.

«O traje futuro será tão economico, que os homens mais pobres vestirão bem, até com elegancia. Hoje obtém-se com palha e madeira seda artificial muito superior á verdadeira. A barbara cultura do bicho de seda desaparecerá antes de 50 annos, como concluirão, devido aos modernos laboratorios, outros processos primitivos e torpes. A brutalidade que preside á nossa mesa será substituida de uma maneira mais sobria, facil e barata de restaurar as forças do homem, sem contar que o despndio de forças será infinitamente menor.

E o sabio terminou:

—Não supponham que prognostico uma era de felicidade humana. Estou certo que, por fim, todas as forças enormes, não imaginaveis, que palpítam nas entranhas do planeta e resvalam sem aproveitamento sobre as ondas e cruzam os ares, empregar-se-hão em tornar mais suave a vida do homem. Não sei se ella saberá dominar as forças, até agora indomitas, que o destroem.

Os furacões, que hoje são a desoluição do mundo, dulcificar-se-hão sob a mão dos filhos da civilização; os marees, ao enfurecerem-se, conseguirão apenas augmentar a velocidade dos navios, e transformando, converter-se-hão em rios d'ouro; o terremoto, agora tão terrivel, será esperado com ansia, porque dará á industria energias que ella nunca esperara... Da alma dos homens é que nada sei. Hoje n'um vendaval produz uma catastrophe e um abalo d'alma causa um crime. E d'aquí a duzentos annos, provavelmente, um abalo d'alma produzirá um crime, inda que um vendaval orie um thesouro.

seu anniversario natalicio, o sr. Abraham Amram.

—Está gravemente enfermo, a sr.ª D. Maria da Gloria Judice Filho, mãe do sr. João A. Judice Filho, se-hora muito respeitavel de Vila Nova do Portimão.

O sr. Filho e sua esposa partiram na quarta-feira, para junção de suas emecida mãe.

—Solicitou promoção por effictividade de serviço o professor da freguezia de S. Maria de Lagos, sr. José Correia d'Oliveira.

—Trata-se de pôr um mostrador grande e relógio sobre o arco da villa na praça D. Francisco Gomes.

—Em S. Braz d'Alportel, nada menos de cinco individuos na anterior semana, em logares diferentes e por accidentes variados partiram pernas.

Por ultimo até um que levava uma bomba de dinamite para pesca na ribeira lhe rebentou antes do tempo, decepando-lhe dois dedos!

—Dizem que em 20 de maio se realiará uma peregrinação nacional ao Sameiro, em desagravo á Imaculada Conceição, de umas offensas que lhe foram feitas por alguns jornaes de Lisboa.

—Regressou de Lisboa, o sr. Modesto Gomes Rays, industrial d'esta cidade.

—Está em Faro, de visita a sua esposa e fillos, o sr. dr. Feio, digno conservador na comarca de Monchique.

—Tem melhorado sensivelmente dos incommodos que ultimamente o affligiram e que tanto sobresaltou os seus amigos, o sr. dr. Manuel Aguedo Gomes de Miranda, com o que muitos nos congratulamos.

—Tem estado doente o sr. José Alexandre da Fonseca. Estimamos as suas melhoras.

—Tambem tem passado bastante incommodada a sr.ª D. Maria d'Ascenção Sande e Lemos, esposa do sr. capitão da guarda fiscal, Sande e Lemos. D sejamos-lhe rapidas melhoras.

—Está completamente restabelecido o sr. dr. Eduardo Marques, distincto medico da corveta Duque de Palmella.

—Partiram para a capital, as sr.ªs D. Alexandrina Salter, sua filha D. Amelia e sua irmã D. Anna Focseca.

—Tem passado incommodada a sr.ª D. Maria Cumano, por cujas melhoras fazemos votos.

—Procedeu se esta semana á eleição da direcção do Club Farense, sendo eleitos os seguintes cavalheiros: José Ferreira de Sousa Junior, José Lopes do Rosario, dr. Justino Cumano de Bivar, José Franco Pereira de Mattos, João da Silva Netto Junior, Antonio Maria Rebello Neves e dr. Filipe Baía.

A nova direcção tomou posse na sexta feira.

Estamos certos de que a nova direcção concorrerá muito para o progredimento d'aquella casa.

—Tem estado gravemente enfermo o sr. José Pereira Machada Senior, pai do sr. Machada Junior, pharmaceutico em S. Braz. O seu breve restabelecimento é o que desejamos.

—Voltou para a capital o sr. Manuel de Jesus Belmarço.

—Está bastante doente o sr. Manuel Martins S nebo, de S. Braz.

—Regressaram de Lisboa, onde tinham ido com o fim de ortirem os seus estabelecimentos, os srs. Antonio do Carmo Bente, acreditado constructor de gazometros e Francisco Manuel, proprietario da Pastelaria Progresso.

—O mercado de peixe de Portimão foi arrematado no dia 21 pela sociedade João Carlos Ramos & C.ª pela importante quantia de 1:501\$000 réis.

Alem d'esta verça ainda a esmara cobra mais das 30 casas de venda que cercam o mercado a importancia aproximada de 700\$000 réis.

—Esteve em Portimão em serviço d'advocacia o sr. dr. Correia Leal, delegado na 1.ª vara crime de Lisboa.

—O sr. Eduardo Falcão, commissario de policia de Faro, tendo conhecimento de que no Patacão estava um infeliz alienado retido ha um anno sem tratamento, providenciou para ser recolhido ao hospital em Lisboa.

—Esteve n'esta cidade e em Olhão na semana finda o sr. conselheiro Domingos Eusebio da Fonseca.

—Estão enfermos em Portimão a sr.ª D. Rita Xavier Teixeira e os srs. Frederico da Paz Mendes e Antonio Xavier Teixeira Junior.

—Foi nomeado administrador do concelho de Lagos o sr. Alfredo Corté Real em substituição do sr. Jeronymo Cabral.

Alli bate certo a politica progressista com accordo resignado do Henriquismo.

a intervenção da Igreja ou do Estado—O amor livre—Como se pôde pôr em pratica o socialismo—O socialismo e a religião—A marcha incessante para a revolução—A união de todos os revolucionarios—A propriedade e o trabalho—A constituição da familia e do ensino—O que é o Collectivismo—O que é o Communismo—O que será a sociedade no dia seguinte ao da Revolução Social—O socialismo catholico é uma burla—Os progressos do syndicalismo.

O que é o Anarquismo—A sua origem e os seus diversos systemas—O que querem os anarquistas—Opiniões dos seus maiores escriptores—A liberdade integral, aspiração dos verdadeiros revolucionarios—O internacionalismo ou união de todos os povos—A evolução da ideia da patria—Os martyres do Anarquismo—Os socialistas-anarquistas portuguezes—A Anarquia é o complemento do Socialismo.

Como se vê, o «Socialismo e Anarquismo», segundo volume da Bibliotheca de Educação Moderna, é uma obra que estuda e esclarece aquellas duas doutrinas, tornando-se indispensavel a todas as pessoas que desejem instruir se e que se interessam pelas modernas questões sociais.

Preço do volume: brochado, 200 réis. Magicamente encadernado em percalina, 300 réis.

A venda em todas as livrarias. Remette-se, tambem, pelo correio, para todas as terras da provincia, Africa e Brazil. Pedidos á Livraria Internacional, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—Lisboa.

NOTICIAS VARIAS

Faz terça-feira 2 de fevereiro, dois annos que occorreu o fallecimento por assassinio de El-rei D. Carlos e Principe D. Luiz Filippe.

Em Lisboa, são celebradas exequias solemnes.

—Foi acermettido de uma syncope, que o deixou incommodado de saúde, o sr. Frederico de Castro, digno administrador do concelho de Monchique.

Fazemos ardentes votos pelas suas melhoras.

—E' esperada em Lisboa uma esquadra turca.

—Em Cambras uma mulher para quem o marido se mostrara descontente por lhe ter dado á luz uma rapariga e não um rapaz, tomou a resolução de matar a creança recém-nascida!

A propria mãe o fez!!

—Uma enorme catastrophe no caminho de ferro de Canadiá Pacific!

N'uma ponte o comboio descairillou, cahiu sobre o rio que estava gelado, quebrou o gelo deixando passar tres vagões de passageiros, que ficaram sepultados debaixo d'aquella tampadoira d'agua gelada, que logo se fechou sobre 24 passageiros.

—Está em Lisboa, de visita a sua familia, a sr.ª D. Josephina Guerreiro de Brito, esposa do sr. dr. Luiz de Brito, juiz em Albufeira.

—E' esperado na proxima semana n'esta cidade, o sr. Frederico Mendes, de Portimão, que aqui costumava vir passar o carnaval com sua familia.

—Esteve em Lisboa, o sr. dr. Carlos Fuzeta, d'Olhão.

—O ministro do reino tem dado ordens para ser prohibido o jogo, mas apesar d'isso este vicio continua a exercer-se desafortadamente em toda a parte.

—Tem estado doente em Lisboa, a esposa do sr. Joaquim Ferreira Monteiro.

—Tem estado muito frequentadas as recitas do animatographo no novo theatro-circo.

—Tem apparecido todas as noites no horizonte occidental o cometa.

—Esteve na semana passada em Portimão, o sr. dr. Teixeira Gomes, advogado em Lisboa.

—Está travada uma grande lucta eleitoral para a renovação dos corpos gerentes da companhia de Neptuno com sede em Olhão e a que não anda extranha a politica.

—Em virtude de um pontapé em sitio perigoso, falleceu em Moncarapcho o sr. Jose Joaquim Cacao Junior, do sitio do Quartim.

—O nosso-comprovinciano sr. capitão d'engenharia, Tavares Leotte, official ás ordens de Sua Magestade, na occasião em que sahiam de bordo do navio almirante da esquadra franceza em Lisboa, onde fora offerecido um almoço a El-rei, teve a infelicidade de cahir ficando magoado.

—Festejou na passada terça-feira o

ARMAZEM DE VIVERES

DE
J A Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTEI

Os Ex.^{mos} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o prehenchimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento acaba de realizar um accordo commercial com sr. J. B. Vilhena que ha pouco regressou de Lisboa, onde foi fazer um sortido de fazendas propria da estação, e que tudo vende por preços resumidos, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

**Sempre bom gosto,
sempre novidades!**

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccaria de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (em grosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas.

Venda de charruas de todos os systems e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

268

R. J. PINTO JUNIOR & C.^a

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, ferros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE
Francisco Ignacio Aleixo

PLETO e variado sortimento de calçado para homem e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preço.

7, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

J. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

OURIVESARIA LOPES

FARO
VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ourivesaria e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos. Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaisquer objectos de ouro ou prata.

14
João Lopes do Rosario

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCÃO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—94

—OLHÃO—

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do collossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—48

FARO

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

Venda de propriedades

João Nunes de Andrade, proprietario, residente na aldeia de Estoy, pretende vender diferentes propriedades, que possui na mesma freguezia, sendo a do sitio de Alfáce vendida, ou toda junta, ou em diferentes couréllas.

Quem pretender deve intender-se com o seu proprietario.

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

RUA IVENS—FARO

ENCARREGA-SE DE QUAESQUER QUESTÕES CIVIS OU COMMERCIAES

CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeçoada.

A prestações de 500 reis semanaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

Almanach-Editora

MUSICAL, ARTISTICO E LITTERARIO

—Para 1910—

COORDENADORES. MAESTRO, FILIPPE DUARTE, MARCELLINO MESQUITA E RIBEIRO DE CARVALHO

Contendo alem de uma esmerada collaboração em prosa e verso, de escriptores nacionaes e estrangeiros, biographias, retratos, artigos e anedoctas referentes aos grandes maestros como Wagner, Mozart, Hoendel, Beethoven, Bellini, Meyerbeer, Verdi, Berlioz, trechos de operettas, serenatas, canções, d'entre as quaes se destacam *As Pupillas do Senhor Reitor*, *A Severa*, *As noites de Odivellas*, *Uma Serenata* para bandolim, bandoleta e viola, *Guitarre de Alfredo Keil*, *A Brasileira* de D. Francisca Gonzaga, um autographo de Francisco Guimarães e muitos outros para piano e canto. Magnificas illustrações a cores.

Um elegante e luxuoso volume impresso em optimo papel, com uma capa lindamente illustrada, preço:

600 reis, Brochado—700 reis, Cartonado

—FRANCO DE PORTE—

A venda em todas as livrarias e na

«A EDITORA»—Conde Barão, 50—LISBOA

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE

MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.^a

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto marcas garantidas desde 360 reis a garrafa Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa.

Azeite fino e bom vinagre.

196

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pipé e mais artigos, com desconto para revender

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene.

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrão, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de efeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO